

LINHA DIRETA



Tel: (11) 3351-8899
www.sintetel.org

Telecentro / Telecom

SETEMBRO / OUTUBRO 2009

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo

Sinetel assina 1ª Convenção Coletiva dos trabalhadores em teleatendimento

Momento histórico foi firmado durante o 3º Congresso Nacional de Trabalhadores em Telecomunicações. Confira os detalhes nas páginas 4 e 5.



Cerca de 16 mil trabalhadores participaram das assembleias em todo o estado de São Paulo e aprovaram, por grande maioria, a proposta para a Convenção. Trata-se de uma conquista histórica para a categoria e marca o início de uma nova era. Na foto, os tabalhadores da Tivit em Mogi das Cruzes votam pela aprovação da proposta.

As assembleias conduzidas pelos diretores do Sintetel demonstraram a vontade dos trabalhadores de lutarem unidos.

Linha Direta em Revista chega à sua 6ª edição



A 6ª edição da Linha Direta em Revista está chegando! Em outubro os novos exemplares já estarão em circulação e devem chegar às casas dos associados do Sintetel. A publicação virá repleta de informação e entretenimento para os leitores. Fique atento, para receber um exemplar, atualize seu endereço na Secretaria do Sintetel, através do (011) 3351-8899.

3º Congresso da Fenattel

A Fenattel (Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações), entidade a qual o Sintetel é filiado, realizou no mês de setembro o seu 3º Congresso Nacional. Realizado na cidade de Serra Negra, o evento contou com a participação de 21 sindicatos do setor e foi um espaço de debates e formulação do plano de lutas unificadas para os trabalhadores de todo o Brasil. Confira mais na página 6.



Ainda nesta edição:

Vivo Abetur Telefônica Prejal Tivit France Telecom e muito mais...

Palavra do presidente



Duas vitórias

Dois fatos marcaram o último mês e marcarão para sempre a história do Sintetel. Primeiro, a assinatura da primeira Convenção Coletiva dos trabalhadores em teleatendimento. Trata-se de uma antiga luta que trará ampliação de conquistas e benefícios à categoria.

A importância de termos uma Convenção é que todos os trabalhadores em call center ficarão em pé de igualdade e sob proteção da lei. Essa vitória só foi possível com a participação maciça da categoria, com 16 mil trabalhadores presentes em assembleias.

A segunda vitória foi a realização do 3º Congresso da Fenattel, com a participação de 21 sindicatos de todo o Brasil. A reunificação da Fenattel era um antigo sonho de todos os autênticos líderes sindicais, que sempre lutaram por melhores condições de vida e de trabalho. Faremos campanhas salariais unificadas, vamos lutar por um piso nacional e combater as injustiças unindo nossas forças. Nossa categoria está mais forte!

O Sintetel, a Fenattel e todos os sindicatos filiados estão solidários e protestam contra a prática da France Telecom. Foram 24 companheiros que se suicidaram em consequência do processo de reestruturação que a empresa vem praticando nos últimos meses. Chega de abusos!

* **Almir Munhoz** é presidente do SINTETEL

Debate

Sinetel participa de seminário sobre terceirizações

No dia 15 de setembro, o presidente do Sintetel Almir Munhoz participou de um seminário sobre terceirização organizado pelo Instituto Brasileiro de Relações de Emprego e Trabalho - USP



O presidente do Sintetel, Almir Munhoz, foi convidado para compor uma mesa de discussão com outros representantes patronais. Como defensor do direito dos empregados, seu discurso foi enfático ao defender que a terceirização não é positiva para os trabalhadores em teleatendimento. Almir relembrou alguns pontos importantes do histórico das telecomunicações, como a privatização e suas decorrências, dizendo: "as pessoas esquecem que a discussão sobre a terceirização não foi proposta aos trabalhadores, essa não pode ser uma decisão arbitrária".

A discussão de que a contratação de terceiros ajuda na maior produção e traz benefícios econômicos para determinados ramos também foi discutida. O presidente do Sindicato chegou a defender que a precarização e falta de homogeneidade numa determinada classe social podem, antes de tudo, ser contraproducente. "Os trabalhadores devem se sentir amparados, pertencentes a uma base e integrantes de uma empresa, não como peças que podem ser facilmente trocadas", opinou.

Para Almir, o principal ponto a ser abordado, para evitar a questão do trabalho terceirizado como uma saída útil para as empresas e degradante para os trabalhadores, é o de que ambas as partes devem ser levadas em consideração.

Para fechar a discussão sobre os prós e contras das contratações terceirizadas, Almir defendeu que a organização sindical deve ser ativa e estar empenhada em acompanhar os números e questões trabalhistas. "O caso dos trabalhadores em telecomunicações é um exemplo desse avanço que deve ser praticado, estamos unindo a base, como comprova o fortalecimento recente da Fenattel", concluiu.

Centro de Formação Profissionalizante oferece curso de libras

Para quem quer ter a oportunidade de aprender Libras (Língua Brasileira de Sinais), o Centro de Formação Profissionalizante Sintetel oferece uma boa oportunidade. O curso, ministrado pelo instrutor Wilson, que é parcialmente surdo, acontece em dois horários: nas terças e quintas das 18h às 19h30 ou nos sábados entre as 8h30 e 11h30.

A duração total é de seis meses, com mensalidades de R\$70, além da taxa de matrícula no mesmo valor. O

material utilizado no curso também é vendido no Centro Profissionalizante ao preço de R\$30.

As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas. Para mais informações, entrar em contato pelo número (11) 3331-3110. O Centro fica na rua Santa Isabel, 36, próximo ao metrô República.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel (11) 3351-8899 SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 BAURU (14) 3231-1616 CAMPINAS (19) 3236-1080 RIBEIRÃO PRETO (16) 3610-3015 SANTOS (13) 3225-2422 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3232-5560 VALE DO PARAÍBA (12) 3939-4401

Órgão de divulgação - Linha Direta Especial

FILIADO À:



Mundo do trabalho



Trabalhadores da France Telecom não suportam reestruturação e clima de constante pressão

As condições dos trabalhadores de todas as áreas, em todo o mundo, após os desequilíbrios trazidos pela crise econômica, não são as melhores. Porém, o que se verifica no caso da France Telecom, empresa francesa de telecomunicações, é um quadro de extremo descaso e resultado de anos de trabalhadores mal geridos.

Desde o começo do ano de 2008, quando a empresa resolveu implementar um plano de "reestruturação" mais duro, gerando onda de demissões ou realocações de cargos totalmente insatisfatórias, 24 funcionários já cometeram suicídio.

O Sud-PTT, sindicato responsável por representar os trabalhadores da empresa, alega que a maioria dos

trabalhadores encontra-se totalmente amedrontado com a questão das demissões, e que a mudança para cargos incompatíveis com os níveis que já haviam atingido são fonte de verdadeira insatisfação.

A questão das mortes é, além de tudo, uma questão política. A empresa era exclusivamente estatal até 1996, quando também recebeu acionistas privados e, desde então, passou a adotar uma linha mais dura para gerenciar os trabalhadores, que não aguentam o clima no ambiente de trabalho. No entanto, ainda hoje, 24% do capital da empresa é estatal.

Para confirmar esses fatos evidentes e buscar novos questionamentos, o psicanalista Christophe Dejourns criou o livro "Suicide et travail: que faire?" ("Suicídio e



trabalho: que fazer?"). Um dos principais pontos defendidos por Christophe é que a pressão no ambiente de trabalho é muito grande e as metas praticamente inalcançáveis, o que leva a um esgotamento do trabalhador, que dentro de um cenário não otimista dentro da empresa gera quadros extremos, como o da própria morte.

Brasil começa a sair da crise

País é um dos primeiros do mundo a registrar crescimento do PIB



O Brasil foi um dos últimos países a sofrer com os efeitos da crise financeira mundial e, mesmo assim, já deu sinais de que é um dos primeiros países a se livrar da turbulência econômica que atingiu o mundo. Exatamente um ano depois do estouro da crise, causada pela quebra do banco norte-americano Lehman Brothers, o País saiu da recessão técnica e registrou crescimento de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano.

Para o terceiro trimestre era esperado novo número positivo, mas, em função do desempenho das exportações e dos investimentos, não tão animador. Entretanto, espera-se um número bastante positivo para o quarto e último trimestre do ano. Se as previsões se confirmarem, o Brasil deve fechar 2009 com o PIB registrando crescimento entre 0% - o que significaria que não houve crescimento - e 0,5%. Mesmo assim, os números podem ser considerados positivos se comparados aos resultados do restante do mundo.

Já para 2010, o País deve retomar o ritmo de crescimento anterior à crise e, de acordo com estimativas de economistas, a expansão do PIB deve ficar entre 4% e 5%.

Jornada de trabalho de 40 horas cada vez mais próxima!

As centrais sindicais têm levantado uma verdadeira mobilização política e social para a adoção da jornada de trabalho de 40 horas semanais. O lema já é bandeira de luta de todas as bases trabalhistas e, a Força Sindical tem realizado verdadeiros esforços nesse sentido. A panfletagem é uma das ferramentas mais utilizadas, além da mobilização sindical para o envio de emails, cartas, telefonemas e tudo que possa ajudar na cobrança dos parlamentares, conforme afirmou Paulinho da Força em Linha Direta em Revista.

O novo símbolo dessa luta é o *Placar das 40 horas*, feito pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes. O placar mostra o nome dos deputados federais e senadores envolvidos na questão, e qual o posicionamento de cada um deles com a adoção da nova jornada (os votos são divididos em *contra*, *a favor* ou *indeciso*).

Paulinho também afirmou que mais painéis como esse serão espalhados por todo o País. A ideia é que as pessoas saibam quais parlamentares ainda não tomaram uma decisão, para que sejam envolvidos a favor da questão trabalhista.



Nova fase

Vitória histórica! Primeira Convenção Coletiva é assinada para o teleatendimento

Acontecimento foi concretizado durante o 3º Congresso Nacional de Trabalhadores em Telecomunicações, em Serra Negra



Trabalhadores da Atento no Bairro do Limão, em São Paulo, votam a favor da proposta

Após longo e exaustivo processo de negociação, os trabalhadores em empresas de teleatendimento consolidam mais uma conquista em um momento histórico. Pela primeira vez, uma Convenção Coletiva abrangerá todo o segmento. “Este é um momento histórico. Quero parabenizar os trabalhadores pela maciça participação nas assembleias. A partir de agora, o Sindicato e a categoria ficaram ainda mais fortes. Vamos lutar para ampliar as conquistas nas futuras negociações”, afirma Almir Munhoz, presidente do Sintetel.

A contraproposta do Sintetel, aprovada em assembleias por mais de 15 mil trabalhadores entre os dias 9 e 11 de setembro, foi aceita pelo sindicato patronal. No dia 18 de setembro, a presidente do Sitesp (Sindicato das

Empresas Prestadoras de Serviços de Telecomunicações, Teleatendimento, Sistemas, Redes, TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTM, Equipamentos, Componentes, Instalação e Manutenção, no Estado de São Paulo), Vivien Mello Suruagy, e o presidente do Sintetel, Almir Munhoz, assinaram o documento e consolidaram a antiga reivindicação do Sindicato.

Assinatura aconteceu em Serra Negra

A assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 aconteceu durante o 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações, na cidade de Serra Negra, interior de São Paulo. Com a Convenção Coletiva, o Sindicato passa a ter mais voz frente às empresas de teleatendimento.



À esquerda, na BrasilCenter de Ribeirão Preto, trabalhadores comparecem em massa na assembleia conduzida pelo diretor regional José Roberto. À direita, o diretor regional Eudes comanda assembleia na Atento de S. J. dos Campos

Principais pontos da Convenção Coletiva de Trabalho



Os presidentes Vivien Mello Suruagy (Sitesp) e Almir Munhoz (Sinetel) selam Convenção

- Reajuste salarial de 5,45% em jan/2010;
- Piso salarial de R\$ 510,00 em jan/2010 (aumento de 6,25%);
- Abono de R\$ 240,00 a ser pago na folha de setembro/2009 para compensar a inflação, uma vez que o reajuste virá somente em jan/2010;
- Mudança da data-base para 1º de janeiro;
- Abono de R\$ 90,00 a ser pago na folha de jun/2010 para compensar a mudança da data-base;
- Auxílio creche de R\$ 127,50;
- Prazo de 60 dias após a assinatura, ocorrida no dia 18 de setembro, para a discussão do PPR/PLR;
- Até outubro de 2010 equalizaremos o VR em R\$ 4,40/dia para todos os trabalhadores do segmento que efetuem carga horária de 6 horas. Para quem efetuar carga horária de 8 horas, o VR será de R\$ 10,50 a partir de jan/2010.

Negociações

Acordo Coletivo é aprovado na Telefônica



No prédio da Faria Lima, na capital, a proposta foi aprovada por grande maioria

Em assembleias realizadas nos dias 6, 7 e 8 de outubro, os trabalhadores da Telefônica aprovaram a proposta final para o Acordo Coletivo 2009/2010. Após longas e exaustivas negociações, o Sindicato conseguiu que a empresa elaborasse uma proposta que pelo menos não causasse prejuízos aos trabalhadores. A Telefônica alega que ainda sente os reflexos da crise financeira mundial.

Veja como foi a votação nas assembleias:

- 57% dos votos a favor da proposta
- 43% dos votos foram contrários a proposta

Importante ressaltar que o resultado das votações se dá pela somatória dos votos de todas as assembleias realizadas.



Confira os principais itens da proposta aprovada

- Manutenção da data-base em 1º de setembro.
- O Reajuste salarial será de **4,5%** a partir de 1º de setembro de 2009.
- Reajuste de 5,88% no Vale Refeição/ Vale Alimentação.
- SRE – 2009 - será mantido o mesmo modelo de 2008.
- Auxílio Creche: reajuste de 4,5 %. O limite de reembolso passando de R\$ 225,00 para R\$ 235,12.
- Auxílio Babá: conquista contempla filhos de até três anos, limitando-se ao valor de R\$ 200.

Trabalhadores do prédio da Ataliba Leonel, na capital, reprovaram a proposta para o Acordo Coletivo

Sindicalismo promove oportunidade para as mulheres



Através de uma iniciativa da UNI com vários parceiros, aconteceu entre os dias 4 e 6 de outubro, na cidade de Praia Grande, o evento para promoção do projeto “Decisões para Toda Vida”. A iniciativa quer mobilizar mulheres entre 14 e 29 anos, de mais de 14 países,

para as decisões que devem ser tomadas para atrelar uma boa vida profissional e pessoal. O Brasil é um dos países envolvidos nessa causa e, por isso, representantes do Sintetel e da Fenattel estiveram presentes no evento que quer promover a consciência e melhoria de vida para cerca de 12 milhões de mulheres no mundo. O foco principal do

“Decisões para Toda a Vida” consiste em campanhas atreladas ao universo sindical, com reuniões e distribuição de material impresso. Segundo Maria Edna Medeiros, secretária da Mulher do Sintetel, a iniciativa é maravilhosa. “Espero que as mulheres envolvidas

possam ter melhor colocação no mercado de trabalho e, acima de tudo, consigam conciliar a vida pessoal com o lado profissional”, afirmou. Outro ponto utilizado para atingir esse público é o uso da internet, com divulgação de websites interativos e que ajudem na tomada de decisões particulares que podem influenciar toda a sociedade.

O projeto visa criar uma mobilização para alcançar o objetivo número 3 dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, que diz: “Promover a igualdade de gênero e a autonomia da mulher”. A implementação desse projeto começou em 2008 e deverá se estender até 2011.

Trabalhadores da Vivo aprovam pauta de reivindicação



Por meio de assembleias realizadas pelo Sintetel, os trabalhadores da Vivo puderam dar seu voto em favor da pauta de reivindicação da campanha salarial 2009. Os encontros para apresentação da proposta aos trabalhadores, foram coordenados pela diretora secretária Cristiane do Nascimento. Como a negociação da empresa Vivo acontece na esfera nacional, os pontos da bandeira de luta serão divulgados pelo Sintetel assim que os demais estados divulgarem seus resultados.

Tivit afirma que não cumprirá Convenção

Sindicato tomará medidas para que a empresa cumpra a lei. Atitude arbitrária da Tivit lesa o trabalhador em todos os aspectos. A Tivit está descumprindo a Convenção Coletiva, assinada entre o Sintetel e o Sindicato patronal. Outras grandes empresas como Atento, Contax, Mobitel, Teleperformance já cumpriram a Convenção e os trabalhadores colocaram dinheiro no bolso. A Convenção Coletiva foi aprovada pelos trabalhadores em assembleias e já está assinada. Portanto, ela tem força de lei! A empresa tem que cumprir!

Fenattel realiza 3ª Congresso Nacional de Trabalhadores em Telecomunicações

Encontro ocorreu em setembro, no estado de São Paulo



Cerca de 350 sindicalistas participaram do 3º Congresso

Serra Negra recebeu entre os dias 16 e 18 de setembro, 21 sindicatos, de 19 estados brasileiros, para o 3º Congresso Nacional de Trabalhadores em Telecomunicações, organizado pela Federação Nacional do setor, a Fenattel. Na abertura ocorrida na manhã de quarta-feira, dia 16, os cerca de 300 participantes acompanharam as palestras ministradas por Marcos Verlaine, do DIAP, Silvestre do Prado, do DIEESE, Fernando Pimentel, da Fundação Atlântico, João Guilherme Vargas Netto, assessor sindical e Maurício Rombaldi, sociólogo.

Marcos Verlaine aproveitou sua palestra para enfatizar o papel de destaque do movimento sindical na sociedade brasileira. “Se tirássemos todos os pólos sindicais do país, as relações de trabalho voltariam para o século XVI”, apontou. “O movimento sindical é um importante ator social, nunca devemos perder isso de vista”, alertou.



José Carlos Guicho destaca a importância da unificação em prol do trabalhador

Dando continuidade aos trabalhos iniciados na manhã de quarta-feira, os sindicalistas apresentaram suas teses para a unificação das lutas da categoria. Todas as delegações tiveram a oportunidade de defender suas propostas. Entre as teses debatidas estavam a organização sindical em local de trabalho, mapa de saúde em teleatendimento e projeto de organização dos jovens em telecentros.

No segundo dia de atividades, os participantes do evento foram divididos em três grupos distintos de discussão: operadores, prestadores de serviços e trabalhadores em teleatendimento. Separados em blocos específicos, os sindicalistas travaram debates aprofundados sobre as particularidades de cada um dos segmentos. Após o primeiro momento de apresentação das propostas, uma votação foi feita para a eleição das principais reivindicações nacionais.



Almir Munhoz assina a primeira Convenção Coletiva dos trabalhadores em teleatendimento

Na comissão que discutiu os problemas e reivindicações das operadoras, a grande preocupação foi em relação à terceirização. “Os companheiros estão cada vez mais precarizados. É fundamental incluir um item que fale dos trabalhadores terceirizados nas negociações coletivas”, afirmou Luis Antonio Souza da Silva, presidente do Sinttel-RJ.

Na discussão das operadoras, um dos principais pontos abordados também foi a questão da terceirização. “É preciso resolver de uma vez por todas essa questão vergonhosa da terceirização e resgatar a dignidade do trabalhador”, enfatizou Joselito Ferreira, presidente do Sinttel-BA.



Primeiro à esquerda, o secretário do Trabalho Luiz Antonio de Medeiros parabeniza a Fenattel

Ocorrida simultaneamente aos outros dois grupos de discussão, a plenária dos trabalhadores em teleatendimento focou atenções na unificação da data-base. “Temos que parar de trabalhar regionalmente, devemos ganhar peso nacional. A intenção é fazer uma campanha salarial robusta, que faça tanto alarde quanto a campanha praticada pelos bancários e metalúrgicos”, afirmou Francisco Isidoro, diretor de finanças do Sinttel-Rio. “O Rio de Janeiro ainda não conseguiu unificar as data-bases do teleatendimento, mas esperamos alcançar esse feito a partir do pontapé inicial dado pelo Sinttel”, finalizou.

No último dia, foram votadas as propostas de lutas unificadas para a categoria. O resultado foi a aprovação unânime de todas elas, com destaque para a criação das secretarias nacionais da juventude, mulher e dos aposentados, apoio a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o posicionamento contra qualquer forma de preconceito. Para teleatendimento, entre outras coisas, ficou acertada a luta pela unificação da data-base e para as prestadoras de serviço, a criação de uma convenção coletiva nacional.

O evento marcou a reunificação da Fenattel e os participantes ressaltaram a importância desse processo de fortalecimento da Federação. “Confesso que estou emocionado. Ter uma Fenattel forte é um sonho que temos há anos”, afirmou Almir Munhoz, presidente do Sinttel e presidente em exercício da Fenattel.

Formação

Sintetel, em parceria com o Grupo Apse, forma jovens para o mercado de trabalho

Sindicato dá a sua colaboração para a erradicação do desemprego juvenil



No dia 3 de setembro aconteceu a cerimônia de formatura da primeira turma de jovens participantes da Prejal – Promoção do Emprego de Jovens na América Latina. Trata-se de uma iniciativa introduzida no país pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o apoio do governo da Espanha.

O evento integra a iniciativa global da OIT para capacitar jovens de 17 a 24 anos para o primeiro emprego. O projeto foi viabilizado graças a parceria entre o Sintetel, Fundação Telefônica, Instituto Apse e a empresa Atento Brasil.

O curso teve duração de dois meses e foi ministrado pelo Instituto Apse no Centro de Formação Profissionalizante Sintetel. Além da qualificação para o telesserviço, o diferencial do curso foi a ênfase na recuperação de conteúdos de português e matemática e o preparo integral do jovem para o trabalho no

mercado de contact center, o setor que mais emprega jovens no Brasil. Uma das beneficiadas por essa iniciativa, foi a aluna Suzete Silva Queirós, que destacou a importância do Prejal na inserção efetiva do jovem no mercado de trabalho. “Antes de fazer o curso, eu já havia passado por diversas entrevistas, mas nunca consegui uma boa oportunidade. Eu realmente sai preparada após toda a orientação que tive, e hoje tenho um emprego”, declarou.

A fase-piloto do programa no Brasil foi realizada no segundo semestre do ano passado e teve a participação de 110 jovens, sendo que 20 deles foram empregados. Para essa edição foram oferecidas 130 vagas, distribuídas em quatro turmas.

Takeshi de Souza, o primeiro aluno do Prejal a conseguir um emprego, reforça o coro da importância e eficácia da iniciativa: “hoje eu trabalho numa das maiores empresas de contact Center do mundo, e eu só consegui ter alguma visibilidade no processo seletivo por conta daquilo que eu havia aprendido nas aulas.”

Na cerimônia de formatura, além dos jovens formandos, houve a participação de Cristiane do Nascimento, diretora executiva do Sintetel, Sérgio Mindlin, presidente da Fundação Telefônica, Márcia Fontes, superintendente da Atento, e Eloiza Neres, coordenadora de projetos do Instituto Apse.

Primeira turma de Maturidade e Talento qualifica mulheres para reintegração no mercado de trabalho



A parceria do Sintetel com o grupo Apse traz mais uma oportunidade única para os trabalhadores poderem se destacar no mercado de trabalho.

A I Turma Maturidade e Talento contempla mulheres entre 35 e 50 anos, que recebem indicações e têm aulas de capacitação para a área de teleatendimento.

A turma tem aulas divididas em diversos focos, como conteúdos mais generalizados (ética, jornada de trabalho), informática e temas focados no entendimento e atuação dentro dos telecentros.

A grande proposta do Maturidade e Talento é tentar realocar essas mulheres no mercado de trabalho, já que muitas delas dedicaram-se ao núcleo familiar e depois, por conta da idade ou do afastamento do mercado, não conseguiram novas chances de emprego.

Fique por dentro

Sindicalistas pedem a regulamentação da atividade em teleatendimento

Representantes do Sintetel se reuniram com ministra em Brasília



No dia 29 de setembro, representantes sindicais foram recebidos em Brasília pela ministra Nilcéia Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, para pedir a aprovação do PL 2673/2007, que prevê a regulamentação da atividade de teleatendimento. Os principais pontos do PL são jornada máxima de seis horas diárias, descanso de dez minutos a cada 50 trabalhados e remuneração mínima equivalente ao salário mínimo. O objetivo é incluir a discussão do projeto

na pauta de prioridades das mulheres junto à bancada feminina do Congresso.

Na ocasião, a companheira Cristiane do Nascimento, diretora secretária do Sintetel, representou a Fenattel, enquanto Aurea Meire Barrence ficou encarregada de representar oficialmente o Sintetel. O Sinttel-RJ contou com as companheiras Virginia Berriel e Elizabeth Alves. Por parte da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, a sra. Eunice Léa, coordenadora da área de Trabalho, e a sra. Regina Adami, assessora parlamentar, comparecem ao evento.

Também estiveram presentes o deputado estadual Gilberto Palmares (PT-RJ), os deputados federais Vicentinho (PT-SP) e Luiz Sérgio (PT-RJ), e representante do deputado Jorge Bittar que, junto com Luiz Sergio, são os responsáveis pelo projeto de lei em questão.

ABET lança operadora de turismo

Primeiras viagens serão realizadas em outubro



comitiva do Sintetel.

A ABETtur nasce como um prolongamento do programa "Viver Bem", lançado anteriormente pela associação com o objetivo de proporcionar programas culturais e recreativos aos trabalhadores. A primeira viagem operada pela ABETtur será para Caldas Novas, em Minas Gerais, e os pacotes já estão a venda. Encontram-se disponíveis também os pacotes para a Serra Gaúcha e Paraty, no Rio de Janeiro. Os associados da ABET têm descontos especiais.

Para o presidente da ABET, Paulo René, a missão da entidade é gerar benefício aos aposentados. "São as pessoas que dão vida às empresas e nós temos que proporcionar qualidade de vida para elas". O diretor financeiro do Sintetel e presidente do Conselho Administrativo da ABET, José Carlos Guicho, disse que quando se faz um balanço das realizações percebe-se o quanto já foi feito. "Esse é mais um benefício que faz parte das nossas promessas de campanha. Na gestão passada, cumprimos tudo aquilo que havíamos prometido", contou.

Dica de literatura

As Vozes do Sótão



Após a aclamada estreia de *A Margem da Linha* e o lançamento da coletânea de contos *Redemoinho*, Paulo Rodrigues retorna às origens. Em *As Vozes do Sótão*, o autor volta ao estilo literário consagrado em sua

primeira obra, mas não se acomoda dentro da estrutura de sucesso que o revelou. O leitor, ao se embrenhar na trama bem amarrada pelo escritor, percebe que Damiano, o protagonista do romance, reflete os traumas sofridos pela rejeição materna e situações vexatórias da infância. Aliás, são esses acontecimentos – atrelados às insistentes vozes do sótão e acrescidos pela traição da esposa – que possibilitam a Damiano refugiar-se espiritualmente em terras uruguaias. Com uma aparente chance de recomeçar, Damiano assume a identidade de Guido e, temporariamente, se liberta da soturna voz que teima em não deixá-lo. Porém, como fantasmas do passado não são esquecidos facilmente, Guido volta a sofrer com os traumas há muito temidos, e uma nova traição ocorre. "Trágico. Repete-se a história, mas não a forma", afirmou Antonio Gonçalves Filho em sua crítica literária publicada no jornal O Estado de São Paulo. O livro *As Vozes do Sótão* já pode ser encontrado nas principais livrarias brasileiras.

Criança desaparecida



Daniel Paulino Graciano

Idade atual: 11 anos

Desapareceu em 27 de maio de 2007 no bairro de Santa Mônica, em Belo Horizonte, Minas Gerais.